

WERITAS UNAMA Janos





Programação Orientada a Objetos e Estrutura de Dados

Apresentação do professor:

Nome: Filipe C. Fernandes

E-mail: 040602182@prof.unama.br

Lattes: https://lattes.cnpq.br/2458124137052507

- ☐ Graduado em Engenharia Elétrica UFPA
- ☐ Mestrado em Eng. Elétrica UFPA
- Douturando na área de Telecomunicações UFPA



Informações gerais:

Unidade: UNAMA ALCINDO CACELA

Nome da Disciplina: POO e ED

Código da Disciplina: GSER2057665

Curso: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE

SISTEMAS

Carga horária: 80h

Turno: Matutino

Semestre: 2024.2

Dia e horário

Sexta – 8h às 11h30

Professor: Filipe Cavalcanti Fernandes

E-mail: 040602182@prof.unama.br

Data de início: 09/08/2024

Data de término: 18/12/2024



Ementa:

- Conceitos básicos e terminologias de Programação orientada a objetos.
- Classe, Objetos, Atributos, Métodos, Construtores e sobrecarga.
- Instanciação e Referência de objetos, abstração ,encapsulamento e herança.
- Classes abstratas e Interfaces.
- Relacionamento entre classes e polimorfismo.
- Tratamento de exceções.
- Representação e manipulação de estruturas de dados estáticas e dinâmicas, tais como: matrizes, listas encadeadas, pilhas, filas e árvores.
- Modelagem física e meios de armazenamento.
- Organização primária de arquivos: sequencial, sequencial indexado, indexado,
 direto, direto calculado (hash). Ordenação de arquivos.

Objetivos de aprendizagem:

- ☐ Entender a programação orientada a objetos;
- Realizar a implementação de classes, a criação de objetos e o envio de mensagens;
- ☐ Saber utilizar a hierarquia de classes e polimorfismo em Java;
- ☐ Entender o mecanismo de tratamento de exceções em Java;
- Estruturar dados dentre de uma aplicação.



Conteúdos de aprendizagem:

Unidade I

- 1.1 Introdução à Orientação a Objetos
- 1.2 Linguagens típicas Orientadas a Objetos
- 1.3 Programação Orientada a Objeto
- 1.4 Conceitos básicos e Terminologias
- 1.5 Classes, Objetos, Atributos, Métodos, Construtores e Sobrecarga
- 1.6 Instanciação e referência de Objetos
- 1.7 Envio de Mensagens
- 1.8 Ciclo de vida de um Objeto
- 1.9 Abstração e encapsulamento



Conteúdos de aprendizagem:

Unidade II

- 2.1 Herança
- 2.2 Criação e Uso de Hierarquia de Classes
- 2.3 Relacionamento entre Classes
- 2.4 Polimorfismo
- 2.5 Ligação Dinâmica (Dynamic Binding)
- 2.6 Tratamento de Exceções



Conteúdos de aprendizagem:

Unidade III

3.1 Listas: Estática Sequencial / Encadeada

3.2 Listas: Dinâmica Simples / Encadeada

3.3 Listas: Aplicações

Unidade IV

- 4.1 Filas
- 4.2 Pilhas
- 4.3 Árvores
- 4.4 Técnicas de ordenação
- 4.5 Técnicas de pesquisa



Metodologia de ensino:

- Aulas presenciais expositivas-dialogadas.
- Leitura e debate de textos teóricos.
- Seminários.
- Dinâmica de grupos.
- Aulas práticas.



Avaliação:

AV1 - 04/10

- Prova: 5,0
- Apresentação de Trabalho: 5,0

AV2 - 29/11

- Prova: 5,0
- Apresentação de Trabalho: 5,0

2^a chamada 06/12



Avaliação:

Os critérios de avaliação seguirão o padrão determinado pelo Regimento Geral da UNAMA - Capítulo IV e Regulamento MIDDI - Subseção 6.9.

A média de aprovação discente é de 7,0 (sete) pontos;

Só poderão realizar a prova final os discentes com média a partir de 4,0 (quatro)

pontos e menor que 7,0 (sete) pontos;

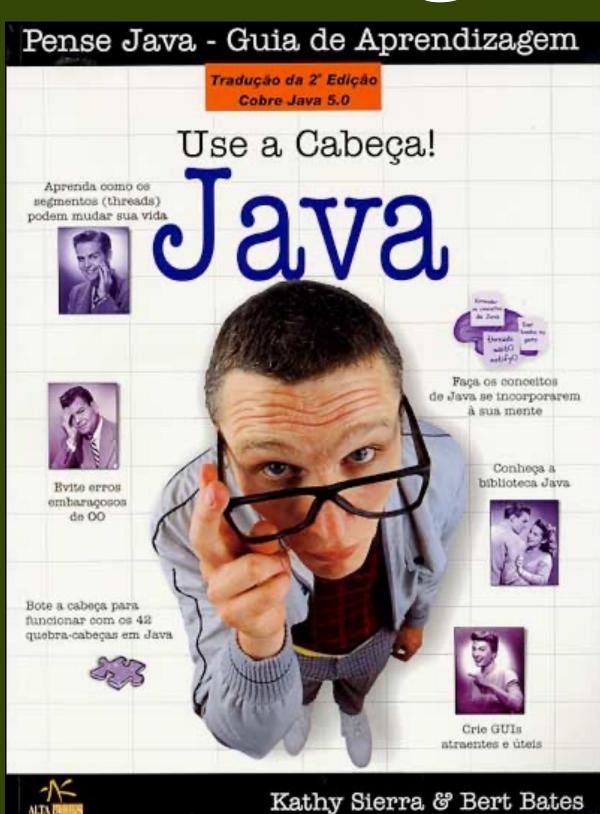
A frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da disciplina;

Média inferior a 4,0 (quatro) é considerado como reprovação.

Cálculo de média: AV1+AV2/2



Bibliografia da disciplina:



LEARN JaVa in one day and LEARN IT WELL

The only book you need to start coding in Java immediately

Java for Beginners with Hands-on Project

LEARN CODING FAST JAMIE CHAN





Introdução a Programação Orientada a Objetos

Nome: Filipe C. Fernandes

E-mail: <u>040602182@prof.unama.br</u>

Introdução

- □ Pré-requisitos
 - □ Programação IIIII
 - ☐ Esforço Próprio IIIII
 - □ Paciência ||||
 - □ Teoria III

- ☐ Para que serve esta disciplina?
 - □ Programação de sistemas em geral:
 - □ Desktop
 - □Web
 - □Games ...



Introdução

□ Javadoc

□ A documentção oficial da linguagem sempre é rica e completa

https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/tools/windows/javadoc.html



Introdução

- ☐ Antes de começar, observações importantes:
 - □ Não seja fanático(a) por uma tecnologia específica (hype);
 - □ Aprenda sobretudo os conceitos e a serventia das ferramentas que você pode usar na implementação dos projetos;
 - □ Desenvolva a sua capacidade de abstração de problemas;
 - ☐ Tenha disciplina;
 - □ Divirta-se programando!



Primeiro Programa

- ☐ Antes de começar, observações importantes:
 - □ Não seja fanático(a) por uma tecnologia específica (hype);
 - □ Aprenda sobretudo os conceitos e a serventia das ferramentas que você pode usar na implementação dos projetos;
 - □ Desenvolva a sua capacidade de abstração de problemas;
 - ☐ Tenha disciplina;
 - □ Divirta-se programando!



Problemas da década de 1990...

- Gerenciamento de memória;
- Organização;
- Falta de bibliotecas;
- Reescrever parte do código ao mudar de sistema operacional;
- Custo financeiro de usar determinadas tecnologias.



História

- Ser usada em pequenos dispositivos como TVs, vídeo-cassete, liquidificador, aspirador, etc;
- Mas o lançamento foi através de um navegador de internet (Netscape) para rodar pequenas aplicações (applets);
- Apesar de ter sido idealizado com um propósito e lançado com outro, o Java ganhou destaque no lado do servidor.



História

- Foi criada por um grupo de engenheiros da Sun Microsystem (o "Green Team") na década de 1990 -> inovação tecnológica;
- Na década de 2010 a empresa Oracle comprou a Sun Microsystem, fortalecendo ainda mais a sua marca.
- História da linguagem Java em: http://www.java.com/en/javahistory/
- Vídeo interessante: http://tinyurl.com/histjava https://youtu.be/WAy9mgEYb6o



História - No Brasil e no Pará

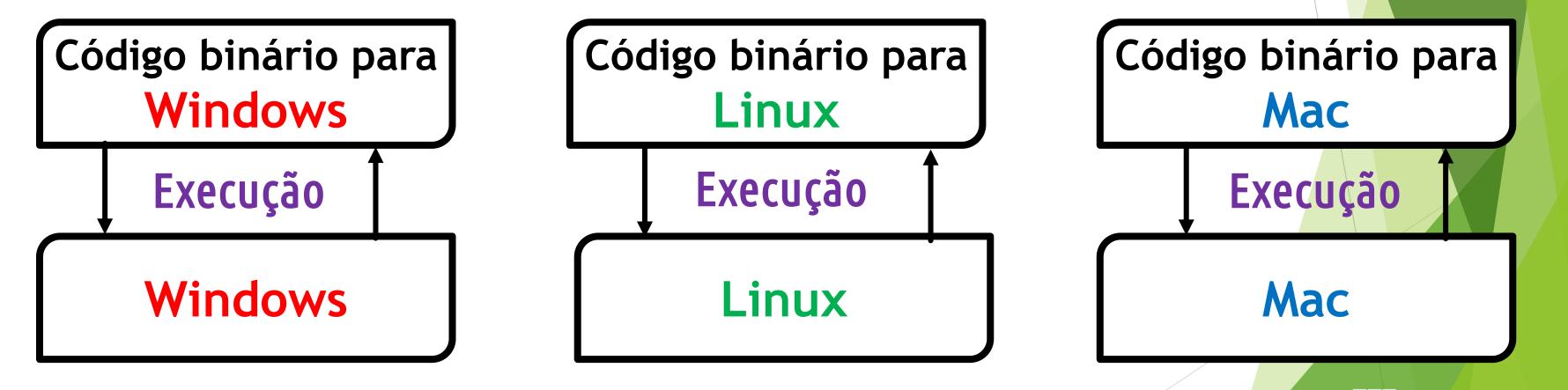
Diversos grupos de usuários se formaram para disseminar o conhecimento e trocar dúvidas sobre Java:

- ►GUJ http://www.guj.com.br
- SouJava http://soujava.org.br/
- JavaFree (UOL) http://javafree.uol.com.br/
- TáSafo (comunidade paraense) https://tasafo.wordpress.com/



Máquina Virtual

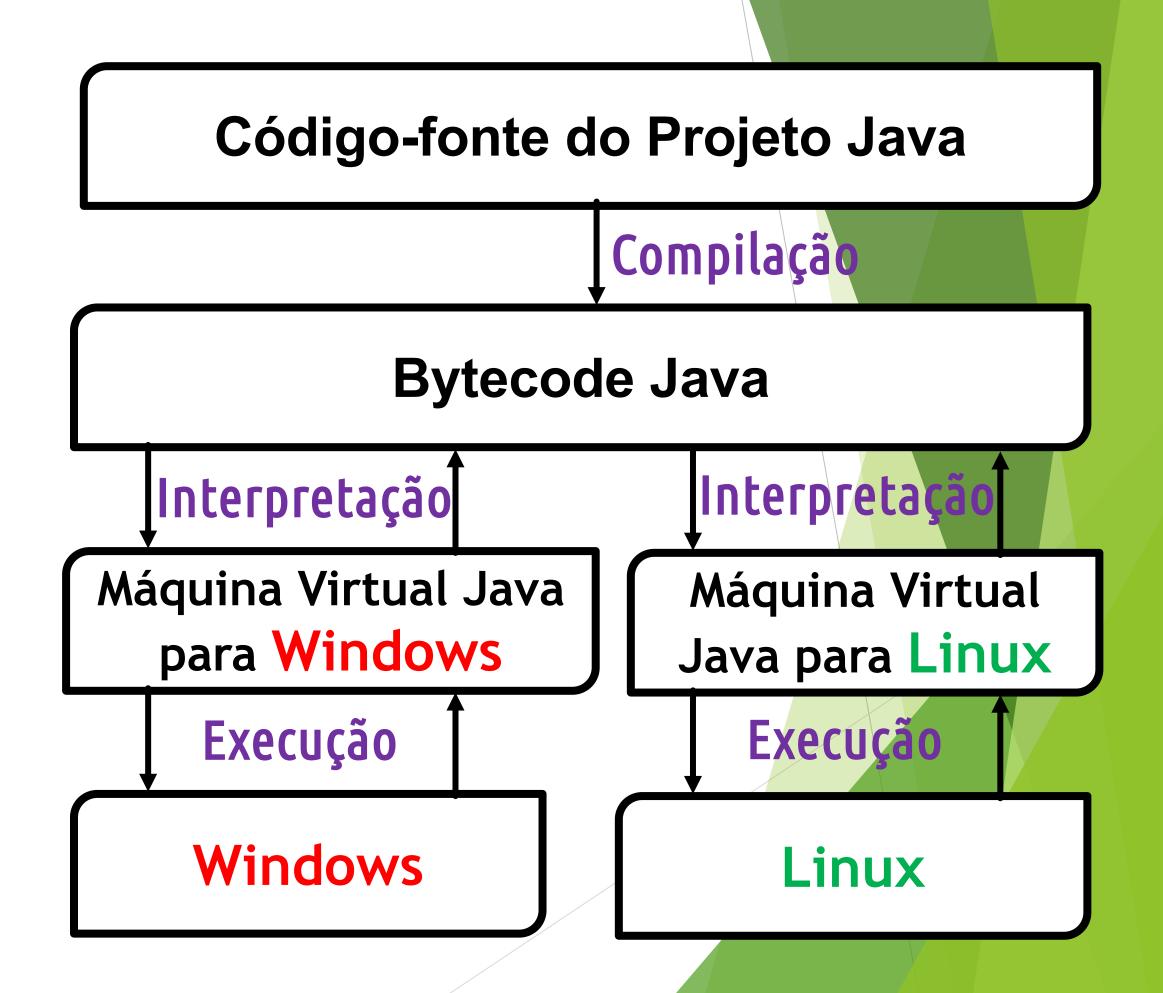
Linguagens de programação como C e Pascal: o código criado pelo programador é compilado para código de máquina específico de uma plataforma/sistema operacional.



Ex. de Programas: Firefox, OpenOffice, Dropbox...

Máquina Virtual

- Em Java: existe a máquina virtual que é uma camada extra entre o código binário (*Bytecode*) e o Sistema Operacional.
- Essa camada é respon-sável por fazer a inter-pretação do bytecode.



Exemplo de programa simples (arquivo OlaMundo.java)

```
Pacote
                Classe
                          Principal
package o Lamundo;
public class UlaMundo{// Inicio da classe
  public static void main(String args[]) {// Método principal
     System.out.println("Hello Java");
  } // Fim do Método principal
 // Fim da classe
```



Máquina Virtual Java (MVJ) – Vantagens

- Também conhecida como JVM (Java Virtual Machine)
- Permite a independência de Sistema Operacional (SO);
- Alocação de memória facilitada;
- Se a aplicação Java trava, não afeta o SO; mas só a máquina virtual;
- A máquina virtual não interpreta JAVA diretamente e sim o código Java compilado (o *bytecode*).



Máquina Virtual – Desvantagens

- Performance prejudicada
- Mas isso tem mudado muito:
 - Compilador JIT (*Just inTime Compiler*): para melhorar a performance, o compilador detecta pontos do programa que estão sendo executados com bastante frequência e os compila para instruções nativas da plataforma. -> Exemplo: laços de repetição;
 - O poder de processamento dos dispositivos atuais é maior.



Máquina Virtual – Outras informações

- Existem outras especificações de JVM;
- A especificação oficial é Oracle JVM (site da Oracle);
- Exemplo de outras: JRockit da BEA, J9 da IBM;
- Caso uma empresa precise adequar o interpretador de bytecode, ela pode criar sua própria máquina virtual;
- Todas as JVM são certificadas pela Oracle -> Motivo: garantia de compatibilidade.



JVM? JRE? JDK? O que são afinal?

- > JVM: Java Virtual Machine (Máquina Virtual Java).
- > JRE: Java Runtime Environment (Ambiente de Execução Java)
 - -> formado pela JVM e bibliotecas.
- JDK: Java Development Kit (Kit de Desenvolvimento Java)
- -> formado pela JRE e ferramentas (compilador, documentação).

*O Netbeans e o Eclipse geralmente já vem junto com o JDK.



Onde usar e os objetivos da linguagem

- Projetos de médio a grande porte, com várias pessoas trabalhando ao mesmo tempo;
- Projetos que mudam e crescem com o passar do tempo.
 Legibilidade garantida no futuro;
- Manutenções no futuro serão mais fáceis e rápidas (desde que boas práticas sejam seguidas);
- Quantidade enorme de bibliotecas GRATUITAS facilitam a programação e aumentam a produtividade.
 - relatórios, gráficos, sistemas de busca, geração de código de barra, manipulação de XML, tocadores de vídeo, manipuladores de texto, banco de dados, impressão, c.

Onde usar e os objetivos da linguagem

- Projeto que deve funcionar em qualquer sistema operacional (interoperabilidade)
- -> "Write once, run anywhere" / "Escreva uma vez, rode em qualquer lugar".
- Há grande procura por profissionais de TI que dominam Java;
- Certificações em Java + inglês (TOEFL) + experiência com a linguagem = grandes chances de trabalhar em projetos importantes e receber um salário alto;
- Entre 3k e 4k (inicial) + benefícios. Depende muito da empresa.



Revisão de programação, só que com Java

Nome: Filipe C. Fernandes

E-mail: <u>040602182@prof.unama.br</u>

Exemplo de programa simples (arquivo OlaMundo.java)

```
Pacote
                Classe
                          Principal
package o Lamundo;
public class UlaMundo{// Inicio da classe
  public static void main(String args[]) {// Método principal
     System.out.println("Hello Java");
  } // Fim do Método principal
 // Fim da classe
```



- ▶ 0 que são variáveis?
- ▶ Tipos primitivos em Java
 - ▶byte inteiro de −128 a 127. Usa 1 byte
 - ▶ short Usa 2 bytes. Vai de −32768 a 32767
 - ▶ int Usa 4 bytes. Vai de -2^{31} a $2^{31}-1$
 - ▶ long Usa 8 bytes
 - ▶ float Usa 4 bytes e server para ponto flutuante
 - ▶ double Usa 8 bytes. Ponto flutuante
 - char Armazena um único caractere Unicode
 - ▶ boolean Tipo especial de dado, 0 ou 1



Nomes de variáveis

- ▶ Podem conter: Letras, números _ ou \$
- ▶ Não pode começar com número
- ► Camel Case



Operadores básicos



Type Casting em Java

- Linguagem fortemente tipada.
 - As variáveis não aceitam valores diferentes dos previamente definidos

```
short age = 10; // 2 Bytes
double myDouble = age; // 8 Bytes
int x = (int) 20.9;
```



Arrays

É um tipo de variável utilizada para armazenar um conjunto de valores

```
int[] userAge;
userAge = new int[] {21, 22, 23, 24, 25}
```



Arrays

Par termos acesso aos métodos de manipulação de arrays precisamos importar o

```
import java.util.Arrays;
```

```
int[] userAge;
userAge = new int[] {21, 22, 23, 24, 25}
```





Desafios de Hoje

Nome: Filipe C. Fernandes

E-mail: 040602182@prof.unama.br

Desafio 1:

□ Desenvolva um programa que leia um inteiro n e imprima n linhas na tela com o seguinte formato (exemplo se n = 6):

```
1
1
2
3
2
3
4
2
3
4
5
1
2
3
4
5
6
```



Desafio 2:

□ Faça uma função para calcular n! para qualquer n >= 0.



Desafio 3:

□ Sabe-se que cada número da forma n³ é igual a soma de n ímpares consecutivos. Por exemplo:

```
1^{3} = 1
2^{3} = 3 + 5
3^{3} = 7 + 9 + 11
4^{3} = 13 + 15 + 17 + 19
```

□ Dado um número inteiro m, m > 0, faça um programa em Java que mostre os ímpares consecutivos cuja soma é igual a n³, para n assumindo valores de 1 a m.



Desafio 4:

Dado um array A de tamanho N. Você precisa encontrar a soma entre os elementos máximo e mínimo desse array.

Observação: Fazer o mínimo de comparações.

Fonte: interviewbit.com



Desafio 4:

Desenvolva um programa que pede para o usuário as notas de cinco alunos e que calcule a média das notas. Depois, mostre a média calculada, quais notas foram menores que a média e quais foram maiores ou iguais a média.

Exemplo:

Notas = [7.0, 8.0, 4.5, 9.0, 10.0]

Média: 7,7

Notas menores que a média: 7.0, 4.5

Notas maiores que a média: 8.0, 9.0, 10.0

